

REABILITAÇÃO DA MARCHA APÓS TERCEIRA ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL

ABREU, M. B. , BATISTA, D. R. GASPAR, D.M.B, SANTANA, C.G, SOARES, M.A, INÁCIO, G.S.S.G.

Clínica Escola Maria Auxiliadora – CEMA, Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 272, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A artroplastia total de quadril (ATQ) é um procedimento cirúrgico mais realizado para tratamento de osteoartrite de quadril e em alguns casos de fratura do colo do fêmur, tendo como suas principais indicações a presença de dor intensa acompanhada de limitação funcional, tendo como prognóstico para a recuperação da normalidade da marcha num período de seis meses após a ATQ. Validar o protocolo fisioterapêutico para ganho de trofismo e tônus muscular para promover o retorno da marcha funcional. O paciente realizou três artroplastias total de quadril, do sexo masculino com idade 77 anos, foi submetido aos métodos de tratamento de eletroterapia, com corrente aussie no modo sincronizado 1:2 com frequência de 50 Hz, Rise 1, Tempo On 3, Decay1, Tempo Off 1, com dois eletrodos em reto femoral, um em vasto medial e outro em vasto lateral, bilateralmente, durante vinte minutos executando os movimentos de extensão e flexão de joelho. Uso de cinesioterapia ativa para o fortalecimento de membro inferior realizando abdução e adução em isometria com resistência manual do terapeuta, flexão e extensão de coxofemoral sem carga inicialmente evoluindo para resistência manual e caneleiras de 2 e 3 Kg, e flexão e extensão de joelho sem carga inicialmente evoluindo para uso de caneleiras com 2 e 3 Kg. Também foi realizado exercício de ponte, sentar e levantar sob a maca com apoio do terapeuta, evoluindo para o uso do andador de frente ao espelho com descarga de peso, depois evoluindo para sentar e levantar sob a bola suíça com apoio no espaldar. Treino de marcha na barra paralela com caminhada frontal. Alongamento passivo de musculatura extensora e adutora. O paciente no decorrer das sessões foi obtendo ganho de trofismo e tônus muscular e após quarenta e duas sessões (aproximadamente seis meses) o paciente encontra-se deambulando com uma bengala de quatro apoios. Levando em consideração a atrofia da musculatura periarticular de coxofemoral direito, devido o tempo acamado, por ser um idoso e ter um histórico de três ATQ e uma cirurgia para ajustar a prótese que fora luxada, conclui-se que o tratamento alcançou os objetivos do plano inicial assim como os propostos durante tratamento e dentro do tempo de recuperação de uma ATQ primária.

Palavras-chave: Artroplastia, Reabilitação funcional e Trofismo muscular

REFERÊNCIAS

GUEDES, R.C. et al. Artroplastia total de quadril em idosos: impacto na funcionalidade. Rev Bras Fisioter. 2011;15(2):123-30.